

**COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAL, CONJUNÇÕES E
ORAÇÕES EM UMA COLEÇÃO DE
LÍNGUA PORTUGUESA APROVADA NO PNLD 2018**

Jefferson Evaristo do Nascimento Silva (UERJ)

jeffersonpn@yahoo.com.br

Dizer que coesão e coerência, conjunções e orações são temas fundamentais para o ensino de Língua Portuguesa não é nenhuma novidade. Muitos outros, antes de nós, já o fizeram (MACHADO; VILAÇA, 2012; BECHER; SELOW, 2015), de forma que o assunto, à primeira vista, pode parecer já discutido o suficiente. É, portanto, ponto comum que tais tópicos devem constar em qualquer currículo de ensino de Língua Portuguesa. Ao mesmo tempo, o Brasil pauta a escolha dos materiais didáticos que promoverão esse ensino a partir do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), ação governamental que, com as devidas proporções, data de 1937, tendo sido sistematizado como hoje o conhecemos a partir de 2002. No PNLD de Língua Portuguesa, estão expostos os procedimentos, tópicos, epistemologias, pressupostos e objetivos, dentre outros, que devem nortear esse ensino. É de se esperar, assim, que os onze materiais didáticos selecionados pelo PNLD 2018 – ou seja, aqueles materiais que recebem a chancela do pro-grama como “materiais aprovados” – contemplem de maneira satisfatória o ensino de coesão e coerência, dada a importância do tema. Nosso trabalho, portanto, se concentrará em avaliar uma dessas coleções (“Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso”, escrito por William Roberto Cereja, Carolina Dias Vianna e Christiane Damien, da Editora Saraiva), utilizada por um Instituto Federal no Estado do Rio de Janeiro. Em uma discussão mais ampla sobre produção textual, investigaremos a forma como são tratadas, apresentadas e exploradas a coesão e a coerência, as orações e as conjunções, de acordo com os pressupostos de Koch e Travaglia (2011), Koch, (2012), Antunes (2014; 2005) e Fávero (2001). Buscaremos analisar o tratamento do tema em questão, sua pertinência, profundidade, aplicabilidade e possibilidade de utilização por parte do aluno em outros contextos. Nossos resultados preliminares apontam para uma abordagem superficial do tema, descontextualizada e dividida em pedaços ou anos, instrumentalizada para a resolução dos exercícios propostos e com pouca aplicabilidade em outros contextos, como nas redações de vestibulares, concursos ou ENEM.

Chave: Coesão. Coerência. Ensino. PNLD